

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SEIS SIGMA NA ÁREA DA SAÚDE: CONSTRUÇÃO E SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE VULVOVAGINITES

Relatoria: ANA CAROLINA CARDOSO DANTAS
Juan Jefferson Cruz Silva

Autores: Paulo Henrique Santana Feitosa Souza
Ruth Cristini Torres de Meneses
Sibele Silva Serafin

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

No sentido amplo de sua definição, por ser uma metodologia orientada para a melhoria da qualidade, o Seis Sigma encontra na área da saúde um campo vasto e repleto de oportunidades, desde aperfeiçoar o atendimento e diminuir o tempo de permanência dos pacientes, eliminar o desperdício de materiais, balancear a carga de trabalho dos profissionais, utilizar os recursos disponíveis de forma mais eficiente e reduzir índices de afecções. Objetivou-se a utilização da metodologia 6 Sigma para a execução do projeto de melhoria contínua da qualidade, explanando-se sobre as quatro primeiras fases do padrão sequencial DMAIC: D-Definir, M-Medir, A-Analisar, I-Melhorar, C-Controlar. Visa-se determinar os principais fatores que aumentam o índice de vulvovaginites, listar dentre tais fatores os que influenciam de forma vital, construir e selecionar conjuntos de ações que visem mitigar substancialmente o índice da afecção. O estudo foi do tipo exploratório com abordagem quali-quantitativa baseado na metodologia Seis Sigma. O desenvolvimento do projeto sucedeu-se durante seis meses em uma Unidade Básica de Saúde do município de Aracaju/Sergipe. Os dados coletados através da aplicação de um questionário com 100 mulheres foram utilizados para obter, via Teste T de amostra única com o software Action, os parâmetros necessários para se determinar o nível de sigma atual ($\sigma = 1,5$, intervalo de confiança = 95%). Foi construído o gráfico de efeitos principais com os dados coletados e posteriormente postos em gráficos de interações, para analisar a relação entre os mesmos, através do software Minitab 17. Os fatores impactantes na incidência de vulvovaginites foram definidos analisando os gráficos supramencionados e durante reuniões de brainstorming. Para cada um dos fatores descritos, melhorias foram propostas. A metodologia mostrou-se eficaz ao fazer uso de um pensamento crítico, rigoroso e sistemático, estatística e gráficos de controle para determinar os principais agentes causadores e propor uma sequência de atividades com fins de diminuir o índice de vulvovaginites. Espera-se, com este trabalho, promover maiores discussões sobre a melhoria contínua dos serviços de saúde, sobretudo os de caráter público, os quais são, em sua essência, primordiais na busca de melhores condições de vida.